

## A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SOROCABA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

André Randazzo Ortega <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho traz discussões engendradas a partir de um levantamento bibliográfico que buscou mapear e compreender alguns aspectos da produção acadêmica sobre a história da educação em Sorocaba, município do interior do estado de São Paulo. A investigação foi realizada em três plataformas digitais que reúnem teses de doutorado e dissertações de mestrado: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o Repositório Institucional da Universidade de Sorocaba (UNISO) e o Repositório da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba (UFSCar-So). Trata-se de uma pesquisa qualitativa do campo da historiografia da educação e que, portanto, elege as próprias pesquisas históricas sobre educação como suas fontes de estudo. Os resultados obtidos indicam que a produção acadêmica sobre a educação em Sorocaba se concentrou, até o presente, em cinco instituições de ensino superior: USP, UNICAMP, UNIMEP, UFSCar-So e UNISO, com destaque para estas últimas, localizadas na própria cidade. O programa de pós-graduação em educação da UNISO iniciou suas atividades em 1996, enquanto o da UFSCar-So foi criado em dezembro de 2011. Em matéria da temporalidade, a primeira pesquisa que teve como tema geral a educação em Sorocaba data de 1997, uma tese de doutorado defendida pelo professor Wilson Sandano na UNIMEP, com o tema da Lei Orgânica Municipal de 1990. De lá para cá, identificamos 257 trabalhos produzidos, dos quais parte se enquadra na especialidade da história da educação, com diversos temas abordados, como as precárias iniciativas de criação de escolas durante o período da monarquia no Brasil, a criação de grupos escolares no início do período republicano, a força do movimento operário anarquista na criação de salas para a educação de trabalhadores e a influência da maçonaria e das ordens religiosas.

**Palavras-chave:** Pesquisa Bibliográfica, História da Educação, Sorocaba, Região de Sorocaba.

### INTRODUÇÃO

Como nos ensina o professor Dermeval Saviani (2013), a história é um campo privilegiado de estudos sobre o fenômeno educativo. Os temas referentes a história da educação em Sorocaba, município do interior paulista distante 90km da capital estadual, constituem um amplo campo para estudos e pesquisas, mas que nem sempre recebem a devida atenção por parte dos pesquisadores, sejam sorocabanos ou não. Como nos diz Barreira (2005), muitas são as lacunas da produção historiográfica a respeito das instituições escolares, dos atores e dos sujeitos e das forças envolvidas na constituição histórica do fenômeno educativo sorocabano.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Licenciado em História pela UFV. Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos, *campus* Sorocaba (UFSCar-So). Professor de Educação Básica na rede privada de ensino.

A partir de um levantamento bibliográfico que buscou mapear e compreender alguns aspectos da produção acadêmica sobre história da educação em Sorocaba, o presente trabalho traz discussões preliminares que têm por objetivo elucidar algumas das mais relevantes questões sobre a temática, de modo a situar espacial e temporalmente os estudos e desvelar os objetos mais pesquisados. Dessarte, buscamos dar uma contribuição, ainda que incipiente, para a continuidade dos estudos nesse campo, tendo em vista a sua importância, o interesse e a validade em se conhecer de maneira mais sistemática a história da educação sorocabana e a relevância de fomentar o debate historiográfico em perspectiva local, regional e nacional.

Para a consecução de nosso objetivo, o desenvolvimento do texto estruturar-se-á da seguinte forma: primeiramente, destacamos os aspectos metodológicos que conduziram o levantamento bibliográfico. Em seguida, expomos algumas das informações gerais a respeito da produção acadêmica sobre a educação em Sorocaba, culminando com a discussão específica sobre a historiografia da educação sorocabana. Adiante, discutimos os temas e objetos abordados. Por fim, apresentamos nossas considerações finais à guisa de conclusão.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa desenvolvida a partir de um levantamento bibliográfico realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); no Repositório Institucional da Universidade de Sorocaba (UNISO); e, por fim, no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos, *campus* Sorocaba (UFSCar-So). A escolha do Catálogo CAPES considera a relevância dessa plataforma como um dos maiores e mais completos instrumentos para busca por dissertações de mestrado e teses de doutorados disponíveis no Brasil, o que permite ao pesquisador ter acesso a uma profusão de metadados e pesquisas oriundas dos mais diversos programas de pós-graduação espalhados pelo país, além da facilidade de acesso via *internet*. Já a opção pelos repositórios da UNISO e da UFSCar-So levou em conta, além da já referida facilidade de acesso, o fato de serem estas as duas Instituições de Ensino Superior (IES) sediadas em Sorocaba que oferecem programas de pós-graduação na área da educação, sendo que o da UNISO iniciou suas atividades em 1996, enquanto o da UFSCar-So foi criado em dezembro de 2011. Dessarte, vislumbramos a possibilidade de verificar

aspectos específicos de interesse do ponto de vista da produção local, assim como identificar quais temas foram privilegiados por esses estudos.

Para a condução da pesquisa e a seleção de teses e dissertações para a devida análise, optamos por estabelecer o mesmo critério, seguido em todas as plataformas, a saber:

- Tratar, obrigatoriamente, de questões e temáticas envolvendo a educação e a história da educação em Sorocaba, seja institucionalizada ou não, e em qualquer nível (básica ou superior) ou modalidade (EAD, presencial, dentre outras);
- Ter o recorte da cidade de Sorocaba como abordagem principal ou como parte relevante da investigação;
- Temas e objetos de pesquisa que não apresentem recorte estritamente local, mas que tenham sido investigados a partir de estudos de caso, entrevistas e pesquisas de campo realizadas em Sorocaba, desde que de identificação possível, serão considerados na medida em que contribuam para a consecução dos objetivos de pesquisa; e
- Atendidos os critérios dos itens anteriores, não há restrições quanto ao referencial teórico, aportes e procedimentos metodológicos ou resultados e conclusões

O levantamento no Catálogo CAPES foi realizado entre os dias 16 de abril e 1 de maio de 2024, a partir de quatro termos de buscas: “Educação Sorocaba” (202 resultados), “Educação Sorocabana” (15 resultados), “História da Educação Sorocaba” (61 resultados); e “Educadores Sorocaba” (181 resultados). Os números de resultados não devem ser tomados como indicadores de variedade, uma vez que muitos dos resultados encontrados se repetiram entre as buscas. Não foi necessária a aplicação de filtros. Para a seleção tendo em vista o escopo da investigação que se pretendia conduzir, foram lidos, primeiramente, os títulos das produções. Secundariamente, se necessário, passamos para a leitura dos resumos. Os resultados dessa primeira etapa de buscas estão sistematizados na Tabela 1:

Tabela 1 – Relação de teses e dissertações do Catálogo CAPES

<b>Tipo</b>	<b>Número de pesquisas</b>
Dissertações de Mestrado	100
Teses de Doutorado	12

Fonte: Elaboração do Autor (2024).

A busca no Repositório da UNISO teve início no dia 02 de maio e estendeu-se até o dia 10 de maio de 2024. Foram utilizados os mesmos termos que os supramencionados para a busca no Catálogo CAPES: “Educação Sorocaba” (435 resultados); “Educação

Sorocabana” (78 resultados); “História da Educação Sorocaba” (410 resultados); e “Educadores Sorocaba” (317 resultados). Novamente, os números enganam, pois os trabalhos se repetiram em cada uma das buscas. Um único filtro foi aplicado. Ao lado do campo destinado à inserção do termo de busca, na aba “Selecione o escopo de pesquisa”, e no campo “Pesquisar uma comunidade ou coleção”, assinalamos a opção “Educação: Dissertações e Teses”. Os dados obtidos nessa etapa foram organizados na Tabela 2:

Tabela 2 - Relação de teses e dissertações do Repositório da UNISO

<b>Tipo</b>	<b>Número de pesquisas</b>
Dissertações de Mestrado	74
Teses de Doutorado	14

Fonte: Elaboração do Autor (2024).

Por fim, o levantamento no Repositório Institucional da UFSCar-So foi realizado entre os dias 10 e 16 de maio de 2024. Para esta etapa, não utilizamos termos de busca, optando-se pela conferência todos as 285 pesquisas disponíveis na plataforma. Os resultados estão sistematizados na Tabela III:

Tabela III - Relação de teses e dissertações do Repositório da UFSCar-So

<b>Tipo</b>	<b>Número de pesquisas</b>
Dissertações de Mestrado	53
Teses de Doutorado	4

Fonte: Elaboração do Autor (2024).

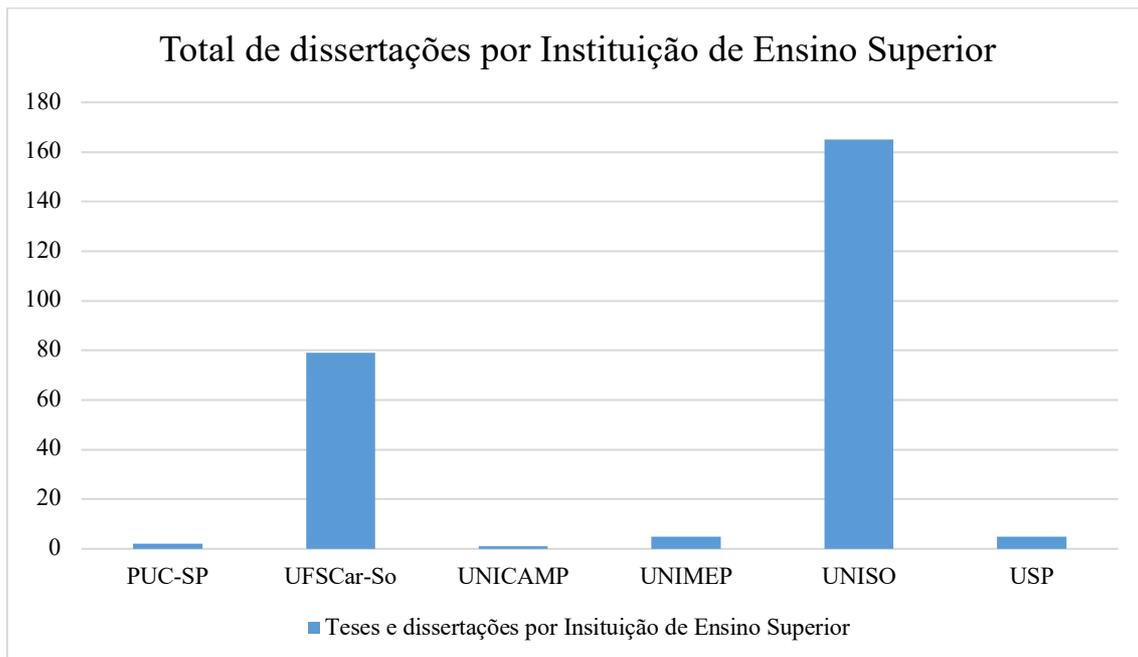
Após 30 dias de trabalho, chegamos ao total de 257 pesquisas, sendo 227 dissertações e 30 teses.

## **ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO**

Uma apreciação geral das 257 teses e dissertações selecionadas obtidas como resultado de nosso levantamento nos permite tecer duas considerações relevantes: as IES nas quais as pesquisas foram desenvolvidas e defendidas, e por conseguinte, uma localização geográfica da produção, e a cronologia das publicações. Com relação ao primeiro aspecto, temos: a Universidade de Sorocaba (UNISO) concentra a maioria das produções, com 165 pesquisas ao todo. Já a Universidade Federal de São Carlos, *campus*

Sorocaba (UFSCar-So), foi a instituição de realização e defesa de 79 pesquisas, enquanto cinco o foram na Universidade Metodistas de Piracicaba (UNIMEP) e outras cinco na Universidade de São Paulo (USP). Por fim, duas pesquisas foram realizadas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e uma na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (Gráfico 1).

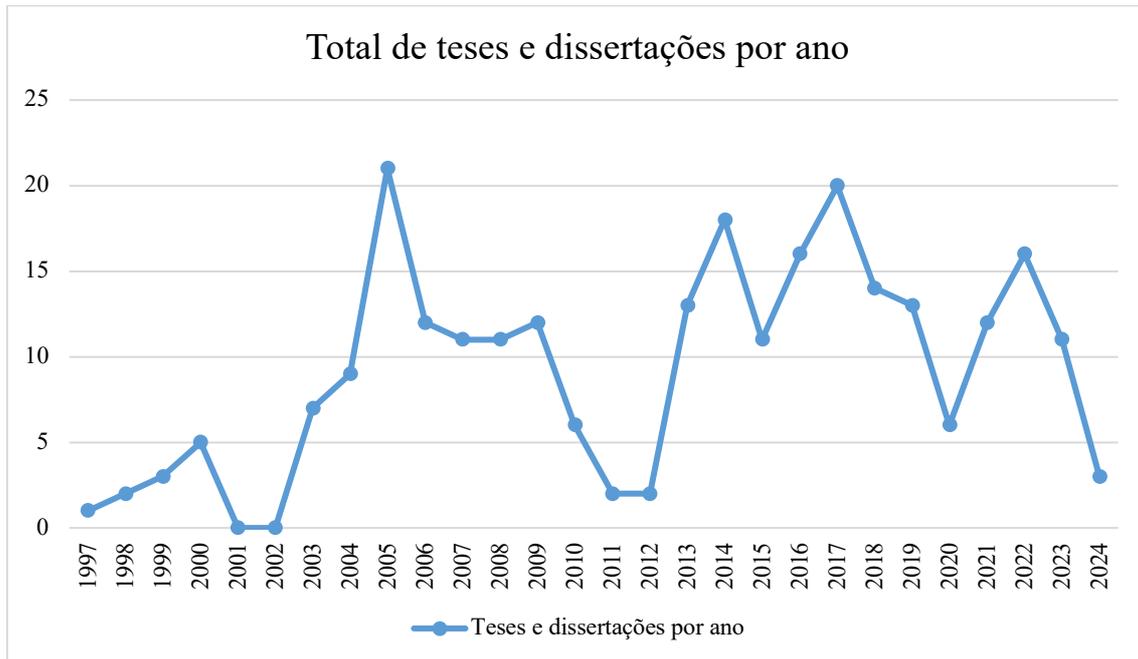
Gráfico 1 – Total de teses e dissertações por Instituição de Ensino Superior<sup>2</sup>



Fonte: Elaboração do autor (2024).

Já no que se refere ao segundo aspecto, o nosso levantamento nos evidenciou que o estudo mais antigo disponível nas plataformas digitais de busca perscrutadas data do final da década de 1990. Trata-se de uma tese de doutorado intitulada “Lei Orgânica Municipal de 1990, Educação e Cidadania em Sorocaba”, de autoria de Wilson Sandano, com a orientação do professor João dos Reis da Silva Júnior, defendida em 1997 na UNIMEP. De lá para cá, o número de teses e dissertações defendidas a cada ano distribuiu-se conforme o gráfico a seguir:

<sup>2</sup> Dados verificados até o mês junho de 2024.

Gráfico 2 – Total de teses e dissertações por ano<sup>3</sup>

Fonte: Elaboração do autor (2024).

Conclui-se, portanto, que a produção acadêmica sobre a educação em Sorocaba está amplamente concentrada no interior do estado de São Paulo (exceção feita às pesquisas realizadas na USP e na PUC-SP) e foi realizada em um intervalo de menos de 30 anos, sendo a primeira datada de 1997. Trata-se, portanto, de uma produção localizada geograficamente e desenvolvida em um período histórico recente, que acaba por coincidir, em última instância, com o crescimento e expansão dos programas de pós-graduação no Brasil e do acesso ao Ensino Superior vivenciado em finais do século XX e nas primeiras décadas do século XXI.

A historiografia da educação sorocabana, por seu turno, é menos extensa. Das 257 teses e dissertações analisadas, 51 produções podem ser classificadas como pesquisas no campo da história da educação. Essa definição, leva em conta as questões teórico-metodológicas concernentes à essa área de estudos. Considerado esse recorte, são os temas abordados: história das instituições escolares (tema principal, com recortes que variam de instituições específicas até outros movimentos mais amplos); história da educação e movimentos sociais (subdividido em movimento negro, movimento operário e movimento estudantil); história das políticas educacionais; influência das ordens religiosas; e, por fim, a presença da Maçonaria na educação sorocabana.

<sup>3</sup> Dados verificados até o mês de maio de 2024.

## **OS TEMAS SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SOROCABA: BREVES APONTAMENTOS**

Considerando os supracitados temas abordados pelas pesquisas sobre história da educação em Sorocaba, dedicamos a presente seção a breves comentários sobre cada um deles, mobilizando algumas das referências aventadas com nosso levantamento bibliográfico.

### **a) História das instituições escolares em Sorocaba**

Nossa pesquisa indicou a prevalência da história das instituições escolares como abordagem das 51 produções que se enquadram na especialidade da história da educação em Sorocaba. Essas pesquisas focam, em sua maioria, na origem das instituições, ou em contextos específicos de sua história, perfazendo períodos de algumas décadas. Outras, não se limitam a uma instituição em si, abrangendo um recorte temporal mais amplo.

Como exemplos do primeiro grupo, podemos citar a dissertação de Meira (2005) sobre o Grupo Escolar Antonio Padilha, o primeiro grupo escolar de Sorocaba, fundado em 1895, na esteira da reforma da instrução pública paulista, de 1892, a pesquisa de Spim (2014), sobre o Grupo Escolar Senador Vergueiro, o primeiro grupo escolar instalado em uma região não central da cidade, ou, ainda, a criação do Grupo Escolar Municipal Noturno em 1937, por iniciativa dos trabalhadores da Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) (Oliveira, 2006).

Já como exemplo do segundo, podemos mencionar a tese de doutoramento de Menon (2000), sobre a educação escolarizada em Sorocaba na transição do Império para o Período Republicano, ou, ainda, o estudo de Dessotti (2017), com recorte que abrange dos anos 1870 aos anos 1920, porém, com foco na educação dos operários sorocabanos. Esses estudos nos evidenciam que há um interesse por parte dos pesquisadores em desvelar aspectos da história de instituições que, até os dias atuais, são importantes para o contexto sorocabano, e carregam parte indelével do legado educacional da cidade.

### **b) História da educação e movimentos sociais Sorocaba**

Quando falamos sobre os estudos a respeito da atuação dos movimentos sociais na história da educação em Sorocaba, temos a proeminência de três temas: movimento estudantil, movimento negro e movimento operário.

Sobre o primeiro, guardamos a devida menção à dissertação de Almeida (2009) sobre o movimento Olho Vivo, hegemônico no movimento estudantil sorocabano em finais da década de 1990 em meio ao ajuste neoliberal e ao refluxo das organizações de estudantes, dos sindicatos e do movimento trabalhista. O autor destaca as estratégias de atuação e mobilização do grupo em torno de pautas como o aumento abusivo de mensalidades na UNISO ou, ainda, a luta pelo Passe Livre, que levou a protestos contra a prefeitura e contra a URBES, empresa que controla o transporte público na cidade.

A respeito do segundo, destacamos a pesquisa de Silva (2005), que trata da atuação da Frente Negra Brasileira de Sorocaba na década de 1930 na disputa pela memória histórica em torno do 13 de maio de 1888, dia da assinatura da lei da abolição da escravidão no Brasil. A autora tece larga exposição sobre como as instituições escolares sorocabanas oficiais, e, portanto, ligadas diretamente aos ditames do Estado, deixaram de comemorar e destacar a data, produzindo uma memória oficial que atrela a abolição às figuras centrais das elites do Império, apropriando-se daquele que é um dos marcos centrais do movimento negro.

Já sobre o terceiro, devemos levar em conta alguns aspectos da história sorocabana. Do terceiro quartel do século XIX em diante, Sorocaba se desenvolveu através da criação da EFS e da instalação de quatro grandes indústrias têxteis: a fábrica Nossa Senhora da Ponte, fundada em 1882; a Santa Rosália, de 1890; a Votorantim, inaugurada em 1892; e a Santa Maria, de 1896. A presença dessas indústrias propiciou uma concentração significativa de proletários em diversas regiões da cidade, criando um ambiente propício ao florescimento de um forte movimento operário. Em sua maioria de viés anarquista, o movimento operário Sorocabano já foi estudado por diversos trabalhos tidos como clássicos pela historiografia local.

Nesse ínterim, é parte importante dos estudos sobre a história da educação em Sorocaba considerar a atuação do movimento operário na cidade, que se fez presente não apenas nas mobilizações pelo aumento no número de vagas nas classes e nos grupos escolares, como também engendrou uma própria organização educativa com base nas ideias da Escola Moderna, experiência educacional libertária que teve como grande idealizador o espanhol Francesc Ferrer i Guàrdia (Dessotti, 2017). Nesse campo

destacam-se, além da tese de doutoramento de Dessotti (2017), supracitada, as dissertações de Tardelli Filho (2019), Pereira (2019), dentre outras.

### **c) História das políticas educacionais em Sorocaba**

Inicialmente, é importante destacar a presença de várias pesquisas sobre políticas públicas educacionais, fato que demonstra certo vigor dessa temática no interior da produção acadêmica sobre o fenômeno educativo em Sorocaba. Nosso levantamento bibliográfico revelou a existência de quatro pesquisas que podem ser classificados como história das políticas educacionais. Os temas abordados por essas produções giram em torno das questões sobre políticas de educação especial no município (Públio, 2016), incentivo à leitura, currículo e parcerias público-privadas na rede municipal (Canizelli, 2023).

### **d) As ordens religiosas na história da educação em Sorocaba**

A igreja cristã, notadamente a Igreja Católica, fez-se presente na história da educação brasileira desde o início, quando, no processo de colonização, garantiram o monopólio da instrução nas terras do “novo mundo” com a instalação dos primeiros colégios de jesuítas, com a estruturação do ensino através do *Ratio Studiorum* (1599). Séculos depois, a questão toma novos ares com as disputas travadas no campo político em defesa do ensino religioso contra a prevalência do Estado na oferta da educação pública e laica no século XX, ou, ainda, na defesa do alinhamento entre a doutrina religiosa e os métodos renovadores na pedagogia nos anos 1950 (Saviani, 2013).

Como não poderia deixar de ser, observou-se nas pesquisas sobre a história da educação sorocabana um espaço significativo destinado ao estudo dos colégios e das práticas educativas encampadas por ordens religiosas católicas. Nessa seara, são mencionadas as experiências empreendidas pelos beneditinos (Colégio Santa Escolástica) (Madureira, 2017), a criação do Colégio Salesiano São José, administrado pela Fundação Dom Bosco (Bombo, 2017) e a forte influência Fundação Dom Aguirre, mantenedora do Colégio Dom antigo Dom Aguirre) e da UNISO (Barros, 2022).

### **e) A Maçonaria na história da educação em Sorocaba**

A Maçonaria se constituiu historicamente como uma das mais importantes e influentes instituições na sociedade, na economia e na política de Sorocaba. Diversos prefeitos da cidade, cujos mandatos transcorreram em meados do século XX e nos primeiros anos do século XXI eram membros de lojas maçônicas. Uma, em especial, esteve presente em diversos momentos da história da educação sorocabana, a loja maçônica Perseverança III, fundada em 1869.

Nossa investigação nos permitiu encontrar uma pesquisa especificamente dedicada ao tema, a dissertação de mestrado de Silva (2009), sobre a atuação da Perseverança III na educação escolar em Sorocaba do final do período monárquico ao fim da Primeira República (1889-1930), com foco na manutenção da Escola Noturna, uma classe de ensino primário que, funcionando no turno da noite, atraía, principalmente, operários das fábricas têxteis.

É importante destacar, para melhor compreensão dessa discussão, que a menção à Escola Noturna mantida pela Perseverança III está presente em outras produções que não estão restritas à essa temática exclusivamente, tais como em Tardelli Filho (2019) e Dessotti (2017). Nesta última, as fontes consultadas pela pesquisadora dão conta de que a escola funcionou de maneira intermitente a partir de 1869 (mesmo ano de criação da loja). Há também destaque para a atuação da Perseverança III nas operações do Lyceu Sorocabano, escola privada fundada em 1901, que oferecia ensino secundário.

## **À GUIA DE CONCLUSÃO**

O presente texto teve como objetivo trazer algumas ponderações a respeito da produção acadêmica sobre a história da educação em Sorocaba. Na impossibilidade de nos aprofundar nas questões e temas apresentados, e entendendo que, para os limites do presente texto, cumprimos nosso objetivo, teceremos algumas considerações conclusões: a) a produção é considerável, e tem se consolidado nas última década, notadamente através das pesquisas realizadas pelos programas de pós-graduação da UNISO e da UFSCar-So; b) o principal tema abordado foi a história das instituições escolares, o que mostra amplo destaque para os objetos de pesquisa que envolvem a educação escolar na cidade; c) a produção ainda está aquém das necessidades, uma vez que o rico legado educacional sorocabano ainda não foi devidamente perscrutado. Portanto, há amplo campo a ser explorado por investigações futuras.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Marcelino de. **OLHO VIVO HISTÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL ALTERNATIVO EM SOROCABA: 1997 A 2004. 2009. 181 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2009.

BARREIRA, Luiz Carlos. Contribuições da história da escola pública sorocabana para a história da educação brasileira. *In*: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (orgs.). **A Escola Pública no Brasil: história e historiografia.** Campinas: Autores Associados, 2005.

BARROS, Helenice de. **AS CONTRIBUIÇÕES DA FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE À EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SOROCABA: DE 1963 A 2021. 2022. 90 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2022.

BOMBO, Mauro. **O COLÉGIO SALESIANO SÃO JOSÉ: JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E VALORES. 2017. 486 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2017.

CANIZELLI, Adriana Talita Gomes. **POLÍTICAS DE ESTADO VERSUS POLÍTICAS DE GOVERNO: UMA ANÁLISE DAS PARCERIAS PÚBLICO – PRIVADAS ENTRE OS ANOS 2010 A 2020 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM SOROCABA/SP. 2023. 242 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, 2023.

DESSOTTI, Isabel Cristina Caetano. **A educação operária no final do século XIX e início do XX em Sorocaba sob o olhar da imprensa: o escrito e o silenciado. 2007. 269f.** Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

MADUREIRA, Maria Aparecida de Lima. **Colégio Santa Escolástica: a experiência pedagógica beneditina em Sorocaba. 2017. 142 f.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2017.

MEIRA, Regina de Fátima. **Memórias e histórias de ex-professoras do Grupo Escolar "Antonio Padilha" (1952-1990). 2005. 183 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba 2005.

MENON, Og Natal. **Educação escolarizada em Sorocaba entre o Império e a República. 2000. Dissertação (Mestrado em História) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.**

OLIVEIRA, Ana Célia. **GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL NOTURNO DE SOROCABA (1937 – 1945). 2006. 106 f.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba 2006.

PEREIRA, Keyla Priscilla Rosado. **Condição da mulher e educação feminina no Jornal O Operário (1909-1913): aproximações e distanciamentos entre positivismo e**

anarquismo. 2019. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, Sorocaba, 2019.

PÚBLIO, Patrícia Lopes Ramos. **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE SOROCABA, DE 1988 A 2012.** 2016. 206f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, Sorocaba, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil.** 4a Edição. Campinas: Autores Associados, 2013a.

SILVA, Fátima Aparecida. **ESCOLA, MOVIMENTO NEGRO E MEMÓRIA: O 13 DE MAIO EM SOROCABA – 1930.** 2005. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2005.

SILVA, Vanderlei da. **A PARTICIPAÇÃO DA LOJA MAÇONICA PERSEVERANÇA III NA EDUCAÇÃO ESCOLAR EM SOROCABA: DO FINAL DO SEGUNDO REINADO AO FINAL DA PRIMEIRA REPÚBLICA.** 2009. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2009.

SPIM, Adilson Aparecido. **A criação do grupo escolar “Senador Vergueiro” (1919) e a escolarização dos filhos dos operários em Sorocaba.** 2014. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2014.

TARDELLI FILHO, Fábio Alexandre. **A educação no jornal “O Operário” (1909-1913): uma análise das tendências educativas.** 2019. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, Sorocaba, 2019.